

desses anos foi em torno 1,08%. Observou-se 167 convocações no ano de 2018, onde 64 não retornaram, (38,3%). No ano de 2019, 193 convocações e 88 não retornaram (45,6%). No ano de 2020, 290 doadores e 121 não compareceram (41,8%). No ano de 2021, 280 convocações foram realizadas e 155 não compareceram (55,3%) e no ano de 2022, 199 doadores convocados com 71 não comparecimentos (37,3%). **Discussão:** Observou-se um não retorno maior, em torno de 47,5% nos anos de 2019, 2020 e 2021, o que pode estar relacionados a pandemia por COVID-19, sendo a incidência encontrada nos anos não relacionados a pandemia um pouco menor em torno de 38%. Porém, de forma geral, nota-se que valores em torno de quase 50% não retornam ao ser convocados, gerando um impacto possível de perda em torno de 0,6% (100–120 doadores) ao ano de possíveis doadores regulares. Identificamos como possíveis fatores que podem estar influenciando este resultado, a falha no cadastro ou dificuldade de acesso no endereço do doador e o desinteresse por falta de compreensão do doador. **Conclusão:** A alta taxa de não retorno dos doadores inaptos convocados, por carta registrada, para repetição da sorologia, nos leva a discussão sobre uma possível modificação da estratégia de notificação. Também reforçamos junto a recepção a importância da confirmação do endereço no ato do cadastro e, estimular o doador a retornar ao nosso Banco de Sangue 7 dias após a doação para buscar a carteirinha do doador, momento no qual, se ele for inapto, já poderíamos seguir com atendimento médico e coleta de segunda amostra confirmatória.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1460>

#### PREVALÊNCIA DAS GLICOPROTEÍNAS DO HIV IDENTIFICADAS NA ROTINA DO LABORATÓRIO DE SOROLOGIA DO HEMOCENTRO DE BOTUCATU

TM Souza, PC Garcia-Bonichini, AB Castro, CL Miranda, FA Oliveira

Hemocentro do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu, Botucatu, SP, Brasil

**Objetivo:** Determinar a prevalência das glicoproteínas presentes no HIV identificados na rotina do Laboratório de Sorologia do Hemocentro de Botucatu/HCFMB. **Materiais e métodos:** O presente trabalho refere-se a um estudo retrospectivo do resultado sorológico de HIV 1/2 obtido através do Registro de Bancada do teste Imunoblot Rápido DPP® HIV 1/2 Bio-Manguinhos de amostras da rotina do Laboratório de Sorologia do Hemocentro do HCFMB. O período avaliado correspondeu aos anos de janeiro de 2019 a dezembro de 2022, totalizando 1.150 testes realizados. A análise estatística das variáveis foi realizada pelo programa SAS (versão 9.4), considerando o nível de 5% de significância ( $p < 0,05$ ) e cálculo da frequência e prevalência das glicoproteínas. **Resultados:** Destaca-se as reações de maior prevalência aos conjuntos de glicoproteínas GP1 (gp160, 120, 41 e p24), concernindo 71,0% a prevalência total e cujo maior valor foi correspondente à 26,9% no ano de 2021 e GP2 (gp160, 120 e 41), concernindo 15,3% a prevalência total e cujo maior valor foi correspondente à 31,0% no ano de 2020, evidenciando maior

prevalência do HIV-1. Ao comparar os valores obtidos no mesmo grupo de glicoproteínas ao longo dos anos, observou-se que o conjunto GP1 (gp160, 120, 41 e p24) apresentou prevalência significativamente menor ( $p = 0,0327$ ) no ano de 2020 (20,6%). Essa mesma performance foi observada para o conjunto GP2 (gp160, 120 e 41) no ano de 2022 (15,5%,  $p = 0,022$ , e para as reações não reagentes no ano de 2019 (28,5%,  $p = 0,0001$ ). Alto índice de prevalência para as amostras não reagentes ao longo dos quatro anos estudados (26,5%) foram encontrados. **Discussão:** A maior prevalência encontrada para o HIV-1 é algo consonante com a literatura, sendo ele caracterizado pela grande prevalência ao redor do mundo e sua alta imunogenicidade, o que dificulta o seu tratamento e erradicação. Tal fator é potencializado ao analisar o ciclo de replicação do HIV-1 e alguns medicamentos indicados para o tratamento da doença. Quanto ao primeiro, segundo a literatura, gp160, gp120, gp41 e p24 são glicoproteínas essenciais para o reconhecimento do vírus e sua entrada na célula alvo, em que estão relacionados com a fusão das membranas viral e celular, ligação aos receptores de quimiocinas, promoção de fixação mais estável do vírus, penetração do material genético do vírus e produção de partículas virais infecciosas. Assim, infere-se sua enorme atuação para o desenvolvimento de infecções. Quanto ao segundo, embora os medicamentos apresentem alta potencialidade hodiernamente, a persistência e grande mutagenicidade do HIV se contrapõem ao tratamento, principalmente na presença de gp120 e gp41. Ademais, o alto índice de prevalência para as amostras não reagentes evidencia um estado de alerta em relação à sensibilidade do teste, uma vez que todas as amostras foram consideradas positivas ou próximas ao limite inferior de positividade pelo laboratório de estudo através do equipamento Architect HIV AG/Ab Combo, Abbot, sob valores de referência adotados ( $\geq 0,9$  a 1,5). **Conclusão:** Os conjuntos de glicoproteínas de maior prevalência encontrados na rotina do Laboratório de Sorologia correspondem às GP1 (gp160, 120, 41 e p24) e GP2 (gp160, 120 e 41), entre os anos de 2019 a 2022, caracterizando a prevalência do HIV tipo 1.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1461>

#### VALIDAÇÃO DOS PROCESSOS PRÉ-ANALÍTICOS DE AMOSTRAS DE SANGUE DE DOADORES PARA O TESTE NAT: CENTRIFUGAÇÃO E TRANSPORTE

TM Souza, PC Garcia-Bonichini, AB Castro, CL Miranda, FA Oliveira

Hemocentro do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu, Botucatu, SP, Brasil

**Objetivo:** Promover a validação da centrifugação e transporte de amostras de doadores do Hemocentro de Botucatu e suas unidades associadas para a realização do Teste NAT no Hemocentro de Campinas. **Materiais e métodos:** Dois protocolos de centrifugação foram testados para a validação em centrífuga Excelsa i2206. Durante 10 dias da rotina de coleta de sangue dos doadores, 20 tubos aleatórios, sendo 10 do início da rotina e 10 do fim da rotina para os primeiros 5 dias, foram centrifugados sob tempo de 10 minutos e velocidade de 2200g